



ReformaBrasil

LIÇÃO 6

Sábado, 10 de Maio de 2025

Jesus, a Luz do mundo

“Falou-lhes, pois, Jesus outra vez, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem Me segue não andar­á em trevas, mas terá a luz da vida” (João 8:12).

“Assim como a Lua e os astros do nosso sistema solar resplandecem pela luz refletida do Sol, assim também os grandes pensadores do mundo, na medida da verdade existente em seus ensin­os, refletem os raios do Sol da Justiça. Cada raio de pensamento, cada faísca do intelecto, procede da Luz do mundo.” — Educação, p. 14.

Estudo adicional: Testemunhos para a igreja, vol. 1, pp. 405-409.

1. RECORDANDO A CRIAÇÃO | DOMINGO, 4 DE MAIO

1A) O que Deus fez no primeiro dia da criação? Gênesis 1:3-5.

Gn 1:3-5 — E disse Deus: Haja luz; e houve luz. 4 E viu Deus que era boa a luz; e fez Deus separação entre a luz e as trevas. 5 E Deus chamou à luz Dia; e às trevas chamou Noite. E foi a tarde e a manhã, o dia primeiro.

“No início, a luz brilhou da escuridão pela palavra criadora.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 464.

1B) Quem mais estava presente na criação do mundo, não como um simples observador, mas como um participante ativo? Gênesis 1:1 e 2; João 1:1 e 2; Colossenses 1:16.

Gn 1:1 e 2 — NO princípio criou Deus os céus e a terra. 2 E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo; e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas. Jo 1:1 e 2 — NO princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. 2 Ele estava no princípio com Deus.

Gn 1:1 e 2 — NO princípio criou Deus os céus e a terra. 2 E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo; e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas.

Jo 1:1 e 2 — NO princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. 2 Ele estava no princípio com Deus.

Cl 1:16 — Porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades. Tudo foi criado por ele e para ele.

“No princípio, todas as obras da criação revelavam Deus. Foi Cristo quem estendeu os céus e lançou os fundamentos da Terra. [...] Foi Ele quem encheu a Terra de beleza, e o ar com música. E sobre todas as coisas na Terra, no ar e no céu, Ele escreveu a mensagem do amor do Pai.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 20.

“A mão que sustenta os mundos no espaço, a mão que mantém de modo organizado em incansável atividade todas as coisas em todo o universo de Deus, é a mesma mão que foi pregada na cruz por nós.” — Educação, p. 132.

2. UMA LUZ NO DESERTO | SEGUNDA-FEIRA, 5 DE MAIO

2A) Como os filhos de Israel eram guiados no deserto? Êxodo 13:21 e 22. Explique a presença oculta nas colunas de nuvem e de fogo. Êxodo 13:21 (primeira parte); 1 Coríntios 10:1-4.

Ex 13:21 e 22 — E o Senhor ia adiante deles, de dia numa coluna de nuvem para os guiar pelo caminho, e de noite numa coluna de fogo para os iluminar, para que caminhassem de dia e de noite. 22 Nunca tirou de diante do povo a coluna de nuvem, de dia, nem a coluna de fogo, de noite.

Ex 13:21 [p.p.] — E o Senhor ia adiante deles [...].

1Co 10:1-4 — ORA, irmãos, não quero que ignoreis que nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem, e todos passaram pelo mar. 2 E todos foram batizados em Moisés, na nuvem e no mar, 3 E todos comeram de uma mesma comida espiritual, 4 E beberam todos de uma mesma bebida espiritual, porque bebiam da pedra espiritual que os seguia; e a pedra era Cristo.

“Na manifestação de Deus a Seu povo, a luz sempre simbolizou Sua presença. No início, a luz brilhou da escuridão pela palavra criadora. A luz estava oculta na coluna de nuvem durante o dia e na coluna de fogo à noite, que lideravam os vastos exércitos de Israel.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 464.

2B) O que está escrito sobre a presença de Cristo com Israel no deserto? Que proteção Deus garantiu ao Seu povo? Salmos 105:39; Isaías 4:5 e 6.

Sl 105:39 — Estendeu uma nuvem por cobertura, e um fogo para iluminar de noite.

Is 4:5 e 6 — E criará o Senhor sobre todo o lugar do monte de Sião, e sobre as suas assembleias, uma nuvem de dia e uma fumaça, e um resplendor de fogo flamejante de noite; porque sobre toda a glória haverá proteção. 6 E haverá um tabernáculo para sombra contra o calor do dia; e para refúgio e esconderijo contra a tempestade e a chuva.

“Uma das mais belas e consoladoras passagens da profecia de Isaías faz referência à coluna de nuvem e de fogo para representar o cuidado de Deus com Seu povo na grande e última luta contra as forças do mal.” — Patriarcas e profetas, p. 283.

2C) Como Cristo Se manifestou no Sinai? Como Moisés e o povo reagiram? Êxodo 19:16-18; Êxodo 20:18 e 19; Hebreus 12:21.

Ex 19:16-18 — E aconteceu que, ao terceiro dia, ao amanhecer, houve trovões e relâmpagos sobre o monte, e uma espessa nuvem, e um somido de buzina mui forte, de maneira que estremeceu todo o povo que estava no arraial. 17 E Moisés levou o povo fora do arraial ao encontro de Deus; e puseram-se ao pé do monte. 18 E todo o monte Sinai fumegava, porque o Senhor descera sobre ele em fogo; e a sua fumaça subiu como fumaça de uma fornalha, e todo o monte tremia grandemente.

Ex 20:18 e 19 — E todo o povo viu os trovões e os relâmpagos, e o somido da buzina, e o monte fumegando; e o povo, vendo isso retirou-se e pôs-se de longe. 19 E disseram a Moisés: Fala tu conosco, e ouviremos; e não fale Deus conosco, para que não morramos.

Hb 12:21 — E tão terrível era a visão, que Moisés disse: Estou todo assombrado, e tremendo.

“A glória do Senhor era como fogo consumidor no cume do monte’, à vista da multidão reunida. [...] Tão terríveis eram os sinais da presença de Jeová que os exércitos de Israel tremeram de medo e caíram com o rosto em terra diante do Senhor.” — Patriarcas e profetas, p. 304.

“Tão gloriosa foi a revelação da presença de [Cristo] que nenhum homem mortal podia suportá-la. Moisés, tão grandemente favorecido por Deus, exclamou: ‘Estou todo assombrado, e tremendo’ (Hebreus 12:21). Mas Deus o fortaleceu para suportar essa excelente glória e trazer do monte um reflexo dela em seu rosto, de modo que o povo não podia olhá-lo fixamente.” — Filhos e filhas de Deus, p. 225.

3. LUZ NA HABITAÇÃO DE DEUS | TERÇA-FEIRA, 6 DE MAIO

3A) Como Cristo manifestou Sua presença no tabernáculo? Êxodo 40:34 e 35.

Ex 40:34 e 35 — Então a nuvem cobriu a tenda da congregação, e a glória do Senhor encheu o tabernáculo; 35 De maneira que Moisés não podia entrar na tenda da congregação, porquanto a nuvem permanecia sobre ela, e a glória do Senhor enchia o tabernáculo.

“Com grande interesse, as multidões de Israel se aglomeraram para observar a estrutura sagrada. Enquanto contemplavam a cena com reverente satisfação, a coluna de nuvem pairou sobre o santuário e, descendo, envolveu-o. ‘E a glória do Senhor encheu o tabernáculo’. Houve uma manifestação da majestade divina, e por um tempo nem mesmo Moisés pôde entrar. Com profunda emoção, o povo contemplou o sinal de que a obra de suas mãos havia sido aceita. Não houve demonstrações ruidosas de alegria. Um solene temor tomou conta de todos. Mas a alegria dos corações transbordava em lágrimas de felicidade, e eles murmuravam fervorosas palavras de gratidão pelo fato de que Deus havia condescendido em habitar com eles.” — Patriarcas e profetas, pp. 349 e 350.

“Acima do propiciatório estava a Shekinah, a manifestação visível da Presença divina, e Deus revelava Sua vontade do meio dos querubins. Às vezes, o sumo sacerdote recebia mensagens divinas de uma voz vinda da nuvem. Em outras ocasiões, uma luz brilhava sobre o anjo à direita, significando aprovação ou aceitação, ou uma sombra ou nuvem repousava sobre o anjo à esquerda, revelando desaprovação ou rejeição.” — Idem.

3B) O que aconteceu tempos depois, durante a dedicação do templo? 2 Crônicas 7:1.

2Cr 7:1 — E ACABANDO Salomão de orar, desceu o fogo do céu, e consumiu o holocausto e os sacrifícios; e a glória do Senhor encheu a casa.

“Um santuário magnífico havia sido construído de acordo com o modelo que Moisés recebeu no monte, o qual o Senhor apresentou a Davi mais tarde. O santuário terrestre era uma cópia do celestial. Além dos querubins no topo da arca, Salomão fez outros dois anjos de maior tamanho, posicionados em cada extremidade da arca, representando os anjos celestiais que sempre guardam a Lei de Deus. É impossível descrever a beleza e o esplendor daquela santa construção. Ali, como no tabernáculo, o transporte da sagrada arca ocorreu em ordem solene e reverente, e a puseram no lugar certo sob as asas dos dois imponentes querubins que estavam no chão.

“O santo coral uniu suas vozes ao som de todos os tipos de instrumentos musicais em louvor a Deus. E enquanto as vozes e os instrumentos em harmonia ressoavam pelo templo e se espalhavam pelo ar por toda Jerusalém, a nuvem da glória de Deus se apossou da casa, como havia anteriormente preenchido o tabernáculo. ‘E sucedeu que, quando os sacerdotes saíram do lugar santo, a nuvem encheu a casa do Senhor, de modo que os sacerdotes não puderam permanecer para ministrar por causa da nuvem, pois a glória do Senhor havia enchido a casa do Senhor’ (1 Reis 8:11).” — Spiritual Gifts, vol. 4a, pp. 113 e 114.

4. A LUZ DO EVANGELHO | QUARTA-FEIRA, 7 DE MAIO

4A) Que mensagem de Cristo em João 8:12 nos traz grande esperança?

Jo 8:12 — Falou-lhes, pois, Jesus outra vez, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarรก em trevas, mas terรก a luz da vida.

“NŁo foram os sŁbrios teÓlogos que compreenderam essa verdade e se esforçaram para divulgŁ-la. Se tivessem sido sentinelas fiÓis, pesquisando com empenho e oraçŁo as Escrituras, teriam conhecido a hora da noite. As profecias teriam revelado os eventos prestes a acontecer. Mas eles nŁo ocuparam essa posiçŁo, e homens mais humildes deram a mensagem. [...] Aqueles que se afastam da luz que Deus dŁ, ou que negligenciam buscŁ-la quando ela estŁ ao alcance, continuam na escuridŁo.” — O grande conflito, p. 312.

“O Senhor tomou todas as providŁncias para que tenhamos uma experiŁncia rica, abundante e alegre. JoŁo escreve a respeito de Cristo, dizendo: ‘NEle estava a vida; e a vida era a luz dos homens’ (JoŁo 1:4). A vida estŁ associada Ł luz, e se nŁo tivermos a luz do Sol da JustiçŁ, nŁo podemos ter vida nEle. Mas Deus providenciou essa luz para toda alma, e Ł somente quando nos afastamos da luz que a escuridŁo nos envolve. [JoŁo 8:12 Ł citado aqui.] No mundo ao nosso redor, nŁo pode haver vida sem luz. Se o Sol deixasse de brilhar, toda a vegetaçŁo e toda a vida animal acabariam. Isso ilustra o fato de que nŁo podemos ter vida espiritual a menos que nos coloquemos sob os raios do Sol da JustiçŁ. Se colocarmos uma planta florida em um quarto escuro, ela logo murcharŁ e morrerŁ. Da mesma forma, se tivermos alguma vida espiritual, nŁs a perderemos se ficarmos num ambiente de dŁvida e escuridŁo.” — Filhos e filhas de Deus, p. 281.

4B) Que garantia recebemos ao nos voltarmos para Jesus? 2 CorÍntios 3:18.

2Co 3:18 — Mas todos nŁs, com rosto descoberto, refletindo como um espelho a glŁria do Senhor, somos transformados de glŁria em glŁria na mesma imagem, como pelo EspÍrito do Senhor.

“Como uma flor se volta para o Sol para que seus raios brilhantes ajudem a aperfeiçoar sua beleza e simetria, assim tambŁm os seguidores de Cristo devem se voltar para o Sol da JustiçŁ para que a luz do CŁu possa brilhar sobre eles, aperfeiçoado-lhes o carŁter e concedendo-lhes uma experiŁncia profunda e duradoura nas coisas de Deus. EstŁ alŁm do nosso alcance compreender as bŁnçŁes que Cristo nos proporcionaria se apenas unÍssemos nosso esforçŁ humano Ł graçŁ divina.” — Ibidem, p. 26.

“Todo aquele que, com propŁsito sincero, busca fazer a vontade de Deus aceitando fervorosamente a luz concedida, receberŁ maior luz. Como resultado, o CŁu enviarŁ a essa alma alguma estrela de brilho celestial para guiŁ-la em toda a verdade.” — O grande conflito, p. 312.

5. A LUZ REFLETIDA | QUINTA-FEIRA, 8 DE MAIO

5A) Como podemos nos inspirar na referŁncia de Paulo Ł Luz do mundo? 2 CorÍntios 4:6.

2Co 4:6 — Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a luz, Ł quem resplandeceu em nossos coraçŁes, para iluminaçŁo do conhecimento da glŁria de Deus, na face de Jesus Cristo.

“Abra a mente para que as gloriosas concepçŁes de Deus a preencham. Que a vida de Jesus se entrelace Ł sua vida por meio de laçŁs invisÍveis. Aquele que ordenou Ł luz brilhar nas trevas, tambŁm deseja brilhar em seu coraçŁo para conceder a luz do conhecimento da glŁria de Deus na face de Jesus Cristo. O EspÍrito Santo tomarŁ dos tesouros de Deus e os revelarŁ a vocŁ, transmitindo-os como um poder vivo ao coraçŁo que obedece. Cristo conduzirŁ vocŁ Ł beira do Infinito. VocŁ poderŁ contemplar a glŁria alŁm do vŁu e revelar Łs pessoas a suficiŁncia dAquele que vive eternamente para interceder por nŁs.” — ParŁbolas de Jesus, p. 149.

“A revelaçŁo da glŁria do Senhor na forma humana aproximarŁ tanto o CŁu das pessoas que a beleza adornando o templo interior serŁ vista em cada alma em quem o Salvador habita. Os seres humanos serŁo cativados pela glŁria de um Cristo permanente. E em correntes de louvor e açŁo de graçŁas das muitas almas assim conquistadas para Deus, a glŁria fluirŁ de volta para o grande Doador.

“Levanta-te, resplandece, porque jŁ vem a tua luz, e a glŁria do Senhor vai nascendo sobre ti’ (IsaÍas 60:1). Essa mensagem se direciona Łqueles que saem ao encontro do Noivo. Cristo estŁ vindo com poder e grande glŁria. Ele vem com Sua prŁpria glŁria e com a glŁria do Pai. Ele vem com todos os santos anjos. Enquanto o mundo todo estiver em meio Ł escuridŁo, haverŁ luz em cada casa dos santos. Eles captarŁo a primeira luz de Sua segunda vinda. A pura luz brilharŁ de Sua grandeza, e todos os que serviram a Cristo, o Redentor, O admirarŁo. Enquanto os ímpios fogem de Sua presençŁ, os seguidores de Cristo se alegrarŁo.” — Ibidem, pp. 420 e 421.

PARA VOCŁ REFLETIR | SEXTA-FEIRA, 9 DE MAIO

1. O que a BÍblia ensina sobre a Divindade na obra da criaçŁo?
2. Descreva como Jesus Se manifestou ao Seu povo no deserto.
3. Como a luz de Cristo brilhou no tabernŁculo e no templo?
4. Descreva como Jesus Se manifestou na dedicaçŁo do templo.
5. Como Cristo Se revela a nŁs e por meio de nŁs?